

A QUESTÃO DA DECOLONIALIDADE NO ENSINO DE PESQUISA QUALITATIVA EM PSICOLOGIA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Leilany Ferreira Soares, Guilherme José Sousa Saraiva, Vladia Jamile dos Santos Juca

O pensamento decolonial tem como principal precursor o sociólogo peruano Aníbal Quijano, que, desde a década de 90, vem tensionando a hegemonia eurocêntrica que atua não somente no campo social, cultural e subjetivo, mas também em uma matriz colonial de produção de saber. Matriz esta que também norteia noções caras à construção de práticas em psicologia, tais como o padrão de normalidade, saúde, doença, subjetividade, etc. Entretanto, formas de produzir conhecimento decoloniais e não eurocêntricas ainda são pouco discutidas nas disciplinas de graduação em Psicologia na Universidade Federal do Ceará. Neste cenário, a disciplina de Métodos e Técnicas em Pesquisa Qualitativa traz esta questão a fim de frisar o compromisso ético e político na produção do saber em psicologia. Dado o exposto, o presente trabalho almeja discutir o processo de ensino e aprendizagem acerca da temática da decolonialidade na disciplina em questão. Como metodologia de ensino utilizamos de aulas dialogadas tendo como base os textos programados no cronograma, além de levarmos o doutorando Luís Benício para falar sobre a sua tese que discute a questão da decolonialidade e sua relação com a saúde mental. Dentre os textos trabalhados estão o livro “Epistemologias do Sul”, de Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses e o livro “Lugar de Fala”, de Djamila Ribeiro. Durante as aulas os estudantes participaram de forma intensa e foram desenvolvendo pensamentos críticos e questões pertinentes às práticas em psicologia pautadas em um rigor ético e político. Com isto, percebe-se que esses momentos são imprescindíveis na graduação, pois a discussão dessa temática ainda é incipiente, insuficiente e pontual. Reforçando então a necessidade de inclusão e discussão de epistemologias periféricas, para assim germinarem a produção de pensamentos críticos, que possam desnormalizar práticas coloniais e abrir possibilidades para formas de conhecimento outras.

Palavras-chave: Decolonialidade. Pesquisa Qualitativa. Psicologia.